

Acta da Assembleia do apuramento

Aos treze dias de março de mil oitocentos e oi-  
 tenta e sete, n'esta Villa de Felgueiras, e Paços  
 do Concelho d'ella, pelas dez horas da manhã  
 compareceu o cidadão Henrique Rebello de  
 Carvalho, presidente da Commissão do Recense-  
 mento eleitoral, e n'essa qualidade, presidente  
 da assembleia do apuramento, da eleição de um  
 Deputado pelo Circulo N.º 27 a qual se procedeu  
 no dia seis de março e achando-se tambem pre-  
 sentes os cidadãos portadores das actas originaes de  
 todas as assembleias de Louzada e Felgueiras  
 excepto Bernardino Freitas Sampaio que não  
 compareceu por motivo justificado e Joaquim  
 Augusto de Medeiros que foi substituido por An-  
 tónio Ignacio Coimbra membro da mesma mesa  
 e bem assim estando presente o substituto do  
 Administrador do Concelho Francisco Ferreira da  
 Cunha e Silva propoz o presidente, para ex-  
 crutinador, o cidadão Augusto Martinho Pereira  
 e Abel Candido Soares de Moura para secre-  
 tario, o cidadão Fortunato Leite Ribeiro de  
 Magalhães e Antonio Pinto Roqueira Pires e  
 para suplentes os cidadãos Bernardino Frei-  
 tas Sampaio, Antonio Jose Teixeira de Lemos,  
 Bernardino Coelho Pereira de Magalhães, e An-  
 tonio Pinto de Sampaio e Castro, convidando a  
 esta proposta e para o esquerdo os que a rejei-  
 tarrem. Não tendo a proposta obtido a maioria  
 das tres quartas partes da assembleia dos eleitores,  
 ficaram fazendo parte de

68. Rebello  
 couto Monteiro  
 Henrique  
 Julio Monteiro  
 F. de Magalhães  
 Fonseca

o cidadão Fortunato Leite Ribeiro de Maga-  
 lhães; para escriptador Augusto e Martinho Per-  
 reira; e para suplente, os cidadãos Bernardino  
 Freitas Sampaio e Antonio Jose Teixeira de Li-  
 mos; e não tendo a seccão dissidente podido  
 alcançar entre si maioria para, por acclama-  
 ção, approvado os membros da mesa que faltavam  
 procedeu esta seccão a fazer a eleição d'elles pela  
 forma prescrita na ultima parte do § 4.º do  
 artigo 16.º do Decreto de 30 de Setembro de 1852,  
 e tendo entrado na urna vinte e sete listas  
 sahiram eleitos pela maioria, para escriptina-  
 dares o cidadão Joaquim Monteiro da Silva  
 com dezesete votos, para secretario o cidadão  
 Julio Monteiro da Silva com dezesete votos, e  
 para suplente, os cidadãos Justino Teixeira  
 Santos e Jose da Fonseca com dezesete votos  
 e faltando o suplente Bernardino de Freitas  
 Sampaio que tinha sido eleito, foi eleito pela  
 forma que aquelle stinha sido o cidadão Abel Can-  
 dido Soares de Moura todos os approvados eleitos  
 foram convidados a occupar os seus lugares da mesa  
 que assim ficou constituida. Etendo o presidente da  
 assembleia apresentado fechadas e lacradas as cópi-  
 das actas que recebera das assembleias primarias  
 na conformidade do artigo 7.º § 1.º do Decreto de 30  
 Setembro de 1852, assim como os portadores das actas  
 as originaes, e o substituto do Administrador do Concelho  
 as copias que existiam em seu poder, procedeu-se  
 a nomeação de duas commissões, para examina-  
 rem as mesmas actas, sendo propostas para a primeira  
 os cidadãos Antonio Pinto Roqueiras Pires e Abel  
 Candido Soares de Moura; para a segunda os

69. Rebello 3  
Monteiro  
Julio Mont<sup>o</sup>  
F. Magalhães  
Fonseca

cidadãos Fortunato Leite Ribeiro de Magalhães  
e Joaquim Monteiro da Silva, os quaes todos  
foram approvados pela assembleia; observando  
do-se na distribuição das actas pelas referidas  
commissões, o preceito do artigo 83.º do decreto de 30  
de Setembro de 1852. Interrompida a sessão para  
as commissões se occuparem do exame das actas  
e do apuramento dos votos, apresentaram de  
seus pareceres escriptos, foram lidos a assem-  
bleia e por ella approvados, procedendo logo a  
ao apuramento geral dos votos, na conformidade do  
artigo 87.º do mesmo decreto, em resultado do que se  
reflicou que o numero de votantes de todo o circulo  
foi 6:852, havendo neste numero seis mil oitocentos  
e cincoenta e dois uma lista em branco e por isso o  
numero real dos votantes, seis mil oitocentos e cinco-  
enta e um tendo obtido o cidadão bacharel Fran-  
cisco Pinto Coelho Soares de Moura tres mil oitocentos  
e cincoenta votos, o cidadão Julio Marques de  
Vilhena dois mil oitocentos e cincoenta e seis votos,  
o cidadão Fernando Caldeira cento e trinta e oito votos,  
e o cidadão Antonio Pinto de Mesquita Carvalho  
galvão, um voto, o cidadão Manuel Duarte e Guimarães  
Vestana um voto, o cidadão Jose Antonio Pinheiro  
perro quatro votos, apresentando neste sentido o seu pa-  
recer, foi approvado por grande maioria. Recorrendo  
cids por este modo que o cidadão bacharel Francisco  
Pinto Coelho Soares de Moura foi o mais votado de  
todos o presidente o proclamou em voz alta eleito  
deputado pelo circulo n.º 27, mandando publicar  
o seu nome por edital na porta da assembleia,  
sendo-se previamente verificado a circumstancia  
de constar pelas actas de todo o circulo que os

eleitores d'elle authorgam ao cidadão que viesse a ser eleito  
os poderes necessarios para que reunido com o dos outros  
circulos eleitoraes faça dentro dos limites da Carta Consti-  
tucional e do acto addicionado a' mesma tudo quan-  
to for conducente ao bem geral da Nação. Foram apre-  
sentados os seguintes protestos: um assignado pelo Dr.  
Calidoneo de Souza Coelho e outros cidadãos arguindo  
de falsa a acta da assembleia delustosa, que lido  
em voz alta na presença de toda a assembleia não  
foi contraprotestado e antes confirmado o seu con-  
teúdo pelo secretario da mesma mesa Antonio  
Dias de Miranda pelo outro secretario João José  
Ribeiro e pelo escrutinador Joaquim da Silva Fer-  
reira apresentando estes ultimos o seu protesto neste  
sentido, protestos que tambem abrangem a falsidade  
das descargas nesta assembleia. Outro protesto do ci-  
dadão Francisco Vaz Guedes Pinto Bacellar e outros  
contra a authenticidade e genuidade das actas e mais  
papeis que se dizem respeitar a eleição na assembleia  
de Meinhêdo com a certidão passada pela mesa desta  
assembleia eleitoral, que foram lidos em voz alta e não  
contraprotestado. Como estes protestos não dizem res-  
peito a operações da assembleia primaria antes a  
factor posteriores, quaes foram a substituição das actas  
e documentos verdadeiros, pelos documentos e actas falsos,  
resolveu a mesa do apuramento que se appensassem  
e que fossem tomados na consideração que merecessem,  
e realmente o foram como consta dos pareceres das  
commissões. Outro protesto pelo cidadão Antonio  
Ignacio Coimbra e outros e ainda um quarto  
assignado pelo mesmo cidadão e outros, que vão  
appensos. E dando-se cumprimento ao disposto  
nos artigos 92.º a 95.º do decreto eleitoral se houve por

Releto 4  
Monteiro  
70  
caixa  
Julio Monteiro  
F. d. Magalhães  
Ferreira

dissolvida a assembleia, do que se lavrou esta  
que eu Julio Monteiro da Silva a escrevi  
gnar com todos os vogaes da mesa.

Henrique Releto de Carvalho  
Augusto Martins Ferreira  
Fortunato Leite Ribeiro de Magalhães  
Jaquim Monteiro da Silva  
Jorge de Sousa  
Gustavo Pereira Santos  
Antonio José de Jesus  
Alcides de Moraes da Moura  
Julio Monteiro da Silva

*[Handwritten signature]*  
releto

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA  
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR